

## **FATORES ASSOCIADOS À SEPSE E CHOQUE SÉPTICO EM PACIENTES SUBMETIDOS A TRATAMENTO ONCOLÓGICO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA**

**Tema:** Medicina

Fernanda Carolina Zillmer; Henrique Camacho Werner; Agatha Schultz Schaefer; Nathalia Morais De Ataides; Melissa Ferraz Quintana

Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC)  
Santa Cruz do Sul/RS

**Introdução e Objetivos:** A sepse e o choque séptico estão relacionados a alterações metabólicas em resposta a algum processo infeccioso no paciente, podendo levar o paciente a óbito, principalmente imunocomprometidos. Portanto, é importante atentar-se aos pacientes oncológicos em tratamento quimioterápico, visto que são mais suscetíveis a esses eventos. Desse modo, o objetivo deste trabalho é explicitar os fatores associados à sepse e ao choque séptico. **Material e Métodos:** Revisão sistemática da literatura guiada pelo questionamento: “Quais são os fatores associados à sepse e ao choque séptico em pacientes submetidos a tratamento oncológico?”. Utilizaram-se as bases de dados Google Acadêmico e Pubmed, a partir dos termos “sepsis” AND “oncology”. Selecionaram-se artigos em inglês e em português, no recorte temporal de 5 anos. A exclusão se deu a partir da leitura dos resumos e dos títulos discrepantes do objetivo de pesquisa. Totalizaram-se 6 estudos escolhidos. **Resultados:** Infere-se que os tratamentos oncológicos são fatores estressores que deixam o paciente suscetível à sepse e ao choque séptico. As células tumorais geram alterações relacionadas à imunossupressão local e estratégias de fuga da fiscalização celular. Porém, não é a imunossupressão causada pelo tumor que aumenta a chance do paciente desenvolver sepse, mas o tratamento utilizado que causa essa predisposição. Outro fator associado à sepse em pacientes oncológicos é a neutropenia, que se relaciona com a hospitalização prolongada, prorrogação na admissão na UTI e realização de procedimentos que agravam o quadro do paciente. Não apresentou-se diferença, no paciente oncológico, quanto ao uso de protocolos de sepse na UTI. **Conclusão:** Assim, evidencia-se que pacientes oncológicos têm risco aumentado de desenvolverem sepse e choque séptico. Isso ocorre devido a fatores como a imunossupressão causada pelo tratamento quimioterápico, a neutropenia e as características individuais de cada paciente.